

<http://www.mandacarudaserra.com.br/fotos/2015/agosto/Águia de Haia – 14.07.2015>

Certidão indica que prefeito e vereador sabiam da operação

Raimundo Marinho

Jornalista

O prefeito Paulo Azevedo e o ex-secretário da Educação, Paulo Lessa, do município de Livramento de Nossa Senhora, Bahia, não tiveram seus nomes revelados pela *Operação Águia de Haia*, da Polícia Federal, mas se anteciparam declarando não haver envolvimento da prefeitura, mas levando-se a crer que estão entre os investigados.

Paulo Azevedo (esq.) e Paulo Lessa negaram envolvimento da Prefeitura de Livramento

As declarações foram divulgadas no mesmo dia da ação surpresa da PF, acompanhadas de uma certidão do Tribunal de Contas dos Municípios, datada de 06.07.2015, atestando que a prefeitura “não empenhou despesa nem efetuou pagamento” à empresa a *Kells Belarmino Mendes*, investigada na operação policial.

A certidão, obtida antes pelo prefeito Paulo Azevedo, pode levar a PF a querer saber como vazou a informação da ação, supostamente sigilosa, para apreender documentos e computadores dos envolvidos. Foram levados computadores do ex-secretário, do gabinete do prefeito e da Secretaria da Educação.

Outra coincidência foi a publicação, no mesmo dia da ação da PF, do *Extrato de Contrato nº 0138/2015* da Prefeitura de Livramento com advogados de Brasília, aparentemente para atuar em tribunais superiores e na administração federal, e eles teriam vindo assistir as duas autoridades.

FRAUDES ESTÃO CONFIRMADAS

A operação envolve os estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, para investigar roubo de dinheiro do Fundeb (*Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação*). Livramento está entre os 19 municípios baianos onde a PF já confirmou haver fraudes.

Foram desviados do Fundeb, na Bahia, segundo a PF, algo em torno de R\$57 milhões. O delegado evitou citar nomes, mas foi divulgado que o introdutor da

ladroagem na Bahia, liderada pela *Kells Belarmino Mendes*, teria sido o deputado Carlos Ubaldino (PSD).

Os que forem confirmados como responsáveis pelo desvio do dinheiro público poderão ser indiciados por vários crimes, incluindo improbidade administrativa, peculato, corrupção ativa e passiva e formação de quadrilha. Cerca de 450 policiais federais participam da operação para apurar os crimes

CONTRATO DE R\$2,960 MILHÕES

A Prefeitura de Livramento contratou, sim, por seis meses, a empresa *Kells Belarmino Mendes*, investigada na *Águia de Haia*, conforme "Extrato de Contrato nº 034/2013", no valor de R\$2.960.000,00 (*Diário Oficial do Município*, 13.05.2013), para prestação de serviços tecnológicos na área da Educação.

Quando faltavam 36 dias para seu termo, foi publicado aviso no *Diário Oficial do Município*(06.11.2013), informando que o *Pregão Presencial nº 034/2013*, que deu origem ao contrato, fora revogado.

O aviso não faz qualquer referência ao contrato nem ao contratante, nem foi acompanhado do ato de revogação e respectiva fundamentação legal, podendo significar que não houve rescisão antecipada.

O aviso coincide com o início da investigação policial, na Bahia, em 2013. A PF nada disse ainda sobre possíveis valores desviados em Livramento, mas o município recebeu do Fundeb, de 2013 a 2015, mais de R\$40 milhões.

(Solicitamos a manifestação do prefeito e do vereador, via e-mail, mas não responderam até a postagem dessa matéria)

Clique e veja:

[*Etrato do contrato com a empresa investigada>>*](#)

[*Certidão do TCM solicitada pelo prefeito>>*](#)

Águia Jato – 26.07.2015

Semelhanças entre os atos de Livramento e Paramirim

Raimundo Marinho

Jornalista

Nos atos licitatórios divulgados pelas prefeituras de Livramento de Nossa Senhora e Paramirim, na Bahia, ambas investigadas pela Polícia Federal (PF), na *Operação Águia de Haia*, a descrição do objeto é idêntica.

Muda apenas o nome das contratadas, mas até o CNPJ é o mesmo, uma grave evidência de fraude. O investigado usou *Kells Belarmino Mendes*, em Livramento, e suas iniciais *KBM Informática-Me*, em Paramirim.

As duas empresas contrataram, respectivamente, R\$2.960.000,00 (Livramento) e R\$2.220.000,00 (Paramirim), usando o mesmo número de CNPJ (*Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica*): 02.261.314/0001-73.

Além dos crimes próprios, praticados só por servidor público, a PF suspeita, ainda, do crime de formação de quadrilha, envolvendo o desvio de recursos do Fundeb, que chega a mais de R\$57 milhões, na Bahia.

Como insidiosa metástase

E a metástase desse cancro insidioso que corrói o país, a corrupção, manifesta-se pertinho de nós. Em Livramento, a PF investiga o gabinete do prefeito, o setor que realiza licitações e a Secretaria da Educação.

Sem explicar como souberam, antes, da batida policial do último dia 13, o prefeito Paulo Azevedo e o ex-secretário da Educação Paulo Lessa, atual presidente da Câmara, usaram uma certidão do TCM como defesa.

O documento atesta que não há, no Tribunal de Contas, registro de pagamentos à empresa investigada (*Kells Belarmino Mendes*). Mas Polícia Federal garante que tais pagamentos não são informados aquela Corte.

O prefeito garante que não houve contrato, nem pagamento, mas o ex-secretário afirmou que houve contrato, mas foi cancelado. Não houve ato de cancelamento e vigrou de sete de maio a 31 de dezembro de 2013.

Houve apenas um aviso de revogação do Pregão Presencial no 034/2013, do qual originou o contrato, sem dizer as razões e sem a fundamentação exigidas no art. 49 da Lei das Licitações (*Lei no 8.666/1993*).

Lava Jato e Águia e Haia

Lava Jato é um posto de lavagem de carros e deu nome à operação da Polícia Federal que desvendou o mega esquema de roubo de dinheiro da Petrobrás, envolvendo servidores, políticos e empresários.

Águia de Haia é outra operação, também para investigar roubo de dinheiro público. Desta vez, do Fundeb (*Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação*).

"Águia", ave de rapina, de grande acuidade visual, da família *Accipitridae*, carnívora. "Haia", cidade do oeste da Holanda (*Países Baixos*), sede das "conferências internacionais de paz".

Foi lá, representando o Brasil, que o Dr. Ruy Barbosa impressionou o mundo e consagrou nossa diplomacia, em 1907, com seu pensamento e oratória irretocáveis, recebendo o elogioso epíteto de "*Águia de Haia*".

Não sei se o empréstimo do nome, pela PF, tem lógica, a não ser pelo fato de sua *operação* buscar o resgate da moralidade e defender o patrimônio público, coisas que certamente foram centrais na agenda de Ruy Barbosa.

[Clique aqui para ver os documentos>>](#)